



Prova Escrita Objetiva – Nível Superior – Manhã

Professor(a) de Português

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **70 (setenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de resposta da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Você somente poderá se retirar da sala de prova após decorridas **duas horas** do início da prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Você somente poderá retirar-se da sala, levando o caderno de provas, no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **10/12/2013**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/almt.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **11/12/2013** até às 23h59min do dia **12/12/2013**, observado o horário oficial de Mato Grosso, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/almt, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Texto

Fora de foco

Deve-se ao desenvolvimento de remédios e terapias, a partir de experimentos científicos em laboratórios com o uso de animais, parcela considerável do exponencial aumento da expectativa e da qualidade de vida em todo o mundo. É extensa a lista de doenças que, tidas como incuráveis até o início do século passado e que levavam à morte prematura ou provocavam sequelas irreversíveis, hoje podem ser combatidas com quase absoluta perspectiva de cura.

Embora, por óbvio, o homem ainda seja vítima de diversos tipos de moléstias para as quais a medicina ainda não encontrou lenitivos, a descoberta em alta escala de novos medicamentos, particularmente no último século, legou à Humanidade doses substanciais de fármacos, de tal forma que se tornou impensável viver sem eles à disposição em hospitais, clínicas e farmácias.

A legítima busca do homem por descobertas que o desassombrem do fantasma de doenças que podem ser combatidas com remédios e, em última instância, pelo aumento da expectativa de vida está na base da discussão sobre o emprego de animais em experimentos científicos. Usá-los ou não é um falso dilema, a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte daqueles que combatem o emprego de cobaias em laboratórios em algum momento já se beneficiou da prescrição de medicamentos que não teriam sido desenvolvidos sem os experimentos nas salas de pesquisa.

É inegável que a opção pelo emprego de animais no desenvolvimento de fármacos implica uma discussão ética. Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer a cobaias; cientistas de todo o mundo, inclusive de países com pesquisas e indústria farmacêutica mais avançadas que o Brasil, são unânimes em considerar que a ciência ainda não pode prescindir totalmente dos testes com organismos vivos, em razão da impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade das cadeias de células. A discussão que cabe é em relação à escala do uso de animais, ou seja, até que ponto eles podem ser substituídos por meios de pesquisas artificiais, e que protocolo seguir para que, a eles recorrendo, lhes seja garantido o pressuposto da redução (ou mesmo eliminação) do sofrimento físico.

(O Globo, 21/11/2013)

01

O texto acima foi produzido num momento em que se discutia a validade ou não da utilização de animais em pesquisas.

Nesse caso, os dois primeiros parágrafos do texto têm a seguinte função

- (A) marcar a posição do jornal a favor da experimentação animal.
- (B) defender a indústria farmacêutica de críticas injustas.
- (C) mostrar o acerto de não se utilizarem animais em experiências.
- (D) divulgar o sucesso da pesquisa médica através dos tempos.
- (E) valorizar a criação de medicamentos eficientes.

02

“Embora, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”.

O conectivo que não substitui adequadamente o sublinhado, por alterar o sentido da frase, é

- (A) “Apesar de, por óbvio, o homem ainda ser vítima...”
- (B) “Ainda que, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”
- (C) “Não obstante, por óbvio, o homem ainda ser vítima...”
- (D) “Mesmo que, por óbvio, o homem ainda seja vítima...”
- (E) “Sem que, por óbvio, ainda seja vítima...”

03

“É inegável que a opção pelo emprego de animais no desenvolvimento de fármacos implica uma discussão ética. Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer a cobaias; cientistas de todo o mundo, inclusive de países com pesquisas e indústria farmacêutica mais avançadas que o Brasil, são unânimes em considerar que a ciência ainda não pode prescindir totalmente dos testes com organismos vivos, em razão da impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade das cadeias de células”.

Sobre a concordância nominal e verbal desse segmento do texto, é correto afirmar que

- (A) o adjetivo “inegável” concorda com “opção”.
- (B) o adjetivos “avançadas” concorda com “pesquisas”.
- (C) o adjetivo “unânimes” concorda com “países”.
- (D) a forma verbal “implica” concorda com o sujeito “discussão”.
- (E) a forma verbal “deve” concorda com o sujeito “questão”.

04

“Usá-los ou não é um falso dilema,...”; a forma verbal sublinhada é fruto da união do infinitivo “usar” + o pronome pessoal “os”.

A forma do presente do indicativo desse mesmo verbo que, unido a esse mesmo pronome pessoal, apresenta erro é

- (A) uso-os (eu).
- (B) usa-os (tu).
- (C) usamo-los (nós).
- (D) usai-los (vós).
- (E) usam-nos (eles).

05

“Usá-los ou não é um falso dilema, a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte daqueles que combatem o emprego de cobaias em laboratórios em algum momento já se beneficiou da prescrição de medicamentos que não teriam sido desenvolvidos sem os experimentos nas salas de pesquisa”.

A partir desse segmento do texto, é correto inferir que

- (A) os que combatem a experimentação animal deveriam negar-se a tomar medicamentos fabricados com ajuda desse processo.
- (B) os medicamentos fabricados a partir de experiências com animais não deveriam ser prescritos para pessoas que combatem a experimentação.
- (C) o fato de algumas pessoas tomarem medicamentos fabricados a partir de experimentação animal nada tem a ver com sua posição em relação a esse processo.
- (D) o fato de combater-se o uso de cobaias em laboratórios implica a falência de toda a estrutura capitalista da fabricação de remédios.
- (E) o combate ao emprego de animais em experiências na pesquisa de remédios reduz a expectativa de vida dos seres humanos.

06

Pode-se deduzir da leitura do texto que os que combatem as experiências com animais em laboratórios apoiam-se, entre outros, no seguinte argumento:

- (A) os animais também têm direitos e um deles é à sobrevivência.
- (B) há meios artificiais que podem substituir essas experiências.
- (C) os bichos não podem ser vítimas da busca gananciosa de lucro.
- (D) só com a eliminação da dor, poder-se-ia permitir as experiências.
- (E) os homens podem dispensar a grande maioria dos remédios.

07

Uma das maneiras de estabelecer-se a diferença entre adjunto adnominal e complemento nominal é a de ver-se a diferença entre agente (adjunto) e paciente (complemento).

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado funciona como adjunto adnominal.

- (A) Desenvolvimento de remédios.
- (B) Uso de animais.
- (C) Vítima de diversos tipos de moléstias.
- (D) Emprego de cobaias.
- (E) Eliminação do sofrimento físico.

08

“A legítima busca do homem por descobertas que o desassombrem do fantasma de doenças que podem ser combatidas com remédios e, em última instância, pelo aumento da expectativa de vida está na base da discussão sobre o emprego de animais em experimentos científicos”.

Nesse período, quanto à sua estruturação sintática, é correto afirmar que

- (A) é composto por cinco orações.
- (B) é composto por três orações.
- (C) é composto por orações coordenadas e subordinadas.
- (D) o período apresenta uma oração reduzida de infinitivo.
- (E) a primeira oração do período apresenta elipse de verbo.

09

Entre os argumentos apresentados no texto para que a experimentação animal nos laboratórios continue, não se inclui

- (A) o progresso com a experimentação animal é imenso.
- (B) é indispensável a utilização de animais para a fabricação de fármacos que salvam muitas vidas.
- (C) o homem deve aumentar sua expectativa de vida e, para isso, os medicamentos são indispensáveis.
- (D) todos os laboratórios procuram não causar sofrimento inútil aos animais que participam de pesquisas médicas.
- (E) a indústria farmacêutica é responsável pelo aumento da expectativa e da qualidade de vida em todo o mundo.

10

O título dado ao texto – *fora de foco* – refere-se

- (A) à visão adequada sobre a experimentação animal.
- (B) à ignorância generalizada sobre a fabricação de remédios.
- (C) ao desprezo geral da mídia pela indústria de remédios.
- (D) aos ataques violentos contra os maus-tratos aos animais.
- (E) ao ponto de vista sob o qual a questão deve ser tratada.

11

Assinale a alternativa que indica a palavra que só pode ser empregada com acento gráfico.

- (A) Científico.
- (B) É.
- (C) Até.
- (D) Físico.
- (E) Vítima.

12

O texto lido é, quanto ao gênero textual, classificado como

- (A) descritivo.
- (B) narrativo.
- (C) dissertativo expositivo.
- (D) dissertativo argumentativo.
- (E) injuntivo.

13

Observem-se as quatro ocorrências do acento grave indicativo da crase nas frases a seguir.

- I. *“que levavam à morte prematura”.*
- II. *“legou à Humanidade doses substanciais de fármacos”.*
- III. *“impensável viver sem eles à disposição”.*
- IV. *“em relação à escala do uso de animais”.*

Um dos princípios do uso desse acento é o que o indica em locuções adverbiais. Nesse caso, serve(m) de exemplo

- (A) apenas III.
- (B) apenas I, II e IV.
- (C) apenas IV.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

14

“Deve-se ao desenvolvimento de remédios e terapias...”; o outro segmento do texto em que o vocábulo se apresenta o mesmo valor que no caso destacado é

- (A) *“de tal forma que se tornou impensável viver sem eles”.*
- (B) *“...a começar pelo fato de que, se não todos, mas grande parte...”*
- (C) *“...em algum momento já se beneficiou...”*.
- (D) *“Mas a questão não é se o homem deve ou não recorrer...”*.
- (E) *“...impossibilidade de se reproduzir em laboratório toda a complexidade...”*.

15

Nas alternativas abaixo foram colocadas algumas palavras do texto acompanhadas de definições do dicionário. Assinale a alternativa em que a definição dada não corresponde ao termo selecionado.

- (A) *“desenvolvimento de remédios e terapias”* / tratamento de doentes.
- (B) *“provocaram sequelas irreversíveis”* / anomalia consequente a uma moléstia, da qual deriva direta ou indiretamente.
- (C) *“a medicina ainda não encontrou lenitivos”* / aquilo que soluciona um problema ou uma dificuldade.
- (D) *“Usá-los ou não é um falso dilema.”* / necessidade de escolha entre duas saídas contraditórias.
- (E) *“...emprego de cobaias em laboratórios”* / qualquer animal ou pessoa que se usa em experimentos científicos.

Raciocínio Lógico-matemático

16

No basquete, uma cesta pode valer 3 pontos, 2 pontos ou 1 ponto. Em um dos períodos de um jogo de basquete o jogador Alceu fez 6 cestas totalizando 11 pontos.

Considere as afirmativas a seguir.

- I. Alceu fez, no máximo, 2 cestas de 3 pontos.
- II. Alceu fez, no mínimo, 1 cesta de 1 ponto.
- III. Alceu fez, no máximo, 4 cestas de 2 pontos.

Assinale

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

17

Fabio, Guilherme e Hugo são funcionários da AL-MT. Um deles é arquivista, outro é contador, e outro é segurança.

As três afirmações seguintes sobre esses funcionários são verdadeiras:

- Fabio é mais velho que o contador.
- Guilherme é arquivista.
- Hugo não é o mais novo dos três.

É correto concluir que

- (A) Fabio é mais novo que Guilherme.
- (B) Hugo é o segurança.
- (C) Hugo é o mais novo dos três.
- (D) O segurança é o mais velho dos três.
- (E) Guilherme é mais velho que o contador.

18

Considere a sequência infinita

$$2013, 2014, 1, -2013, \dots$$

na qual cada termo, a partir do terceiro, é a diferença entre os dois anteriores, isto é, o termo de ordem n é igual ao termo de ordem $n - 1$ menos o termo de ordem $n - 2$, para todo $n \geq 3$.

O 2013º termo dessa sequência é

- (A) -2013.
- (B) -1.
- (C) 1.
- (D) 2013.
- (E) 2014.

19

Em um grupo de 50 jogadores do futebol mato-grossense, só há jogadores do Luverdense E.C. e do Mixto E.C., sendo que há 6 jogadores a mais do Luverdense em relação aos do Mixto.

10 jogadores do Luverdense têm menos de 25 anos e, dos jogadores do Mixto, 12 têm 25 anos ou mais.

Do grupo total de 50 jogadores, a porcentagem daqueles com menos de 25 anos é

- (A) 20.
- (B) 30.
- (C) 40.
- (D) 50.
- (E) 60.

20

Um cone circular reto de ferro, com 32cm de altura, é colocado com a base no fundo de um aquário, de tal modo que a parte do cone que fica acima do nível da água corresponde a $\frac{1}{8}$ do volume total do cone. A altura da parte submersa do cone é

- (A) 4cm.
- (B) 8cm.
- (C) 16cm.
- (D) 24cm.
- (E) 28cm.

21

Márcio constrói sozinho um muro de tijolos em 6 horas e Paulo constrói sozinho um muro do mesmo tamanho em 8 horas. Quando trabalham juntos, costumam conversar e a produtividade conjunta deles decai em 8 tijolos por hora.

Trabalhando juntos, Márcio e Paulo construíram um muro do mesmo tamanho dos citados inicialmente em 4 horas.

O número de tijolos nesse muro é

- (A) 48.
- (B) 64.
- (C) 96.
- (D) 120.
- (E) 192.

22

Quatro parlamentares, entre eles André e Beatriz, sentam-se aleatoriamente em quatro cadeiras consecutivas de uma mesma fileira de um auditório.

A probabilidade de que André e Beatriz fiquem sentados juntos é

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{3}{4}$

23

Considere a sentença

“Se como doces, então engordo ou tenho azia.”

A negação lógica dessa sentença é

- (A) se não como doces, então não engordo nem tenho azia.
- (B) se como doces, então não engordo nem tenho azia.
- (C) como doces e não engordo nem tenho azia.
- (D) não como doces e engordo ou tenho azia.
- (E) se não como doces, então engordo ou tenho azia.

24

Considere a sentença

“Não é verdade que todo juiz de futebol apita mal os jogos do time para o qual você torce”.

Assinale a alternativa que indica a sentença logicamente equivalente à sentença dada.

- (A) Todo juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.
- (B) Nenhum juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.
- (C) Todo juiz apita mal os jogos do time para o qual você torce.
- (D) Algum juiz apita mal os jogos do time para o qual você torce.
- (E) Algum juiz apita bem os jogos do time para o qual você torce.

25

Três piratas acharam um tesouro em uma ilha, mas como já era noite e eles estavam cansados, resolveram pernoitar em uma cabana e, após fazer uma avaliação do tesouro encontrado, dividi-lo igualmente na manhã seguinte.

Os três piratas eram “honestos”, mas nenhum deles confiava nos outros dois. Assim, durante a noite, em momentos diferentes e sem perceber as ações dos outros dois, cada um deles se levantou, fez uma avaliação do tesouro que encontrou naquele momento, pegou $\frac{1}{3}$ do que havia e deixou a ilha.

Após a saída dos três piratas, uma fração do tesouro original ficou abandonada na ilha.

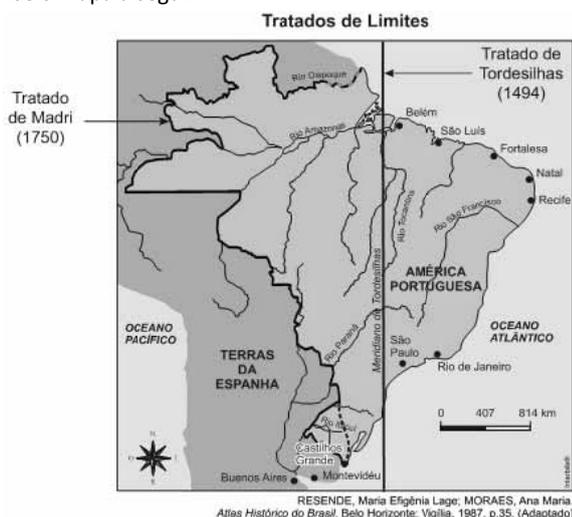
A fração do tesouro abandonada na ilha foi

- (A) $\frac{1}{4}$
- (B) $\frac{2}{9}$
- (C) $\frac{4}{9}$
- (D) $\frac{8}{27}$
- (E) $\frac{14}{27}$

Conhecimentos Gerais

26

Analise o mapa a seguir.



Assinale a alternativa que descreve corretamente a consolidação do território português na América, de acordo com os tratados assinalados no mapa acima.

- (A) A atual região de Mato Grosso passou a pertencer à Espanha a partir de 1750.
- (B) A assinatura do Tratado de Madri foi fruto do avanço da colonização portuguesa para o Oeste.
- (C) O Tratado de Madri foi pré-condição para o início das expedições bandeirantes paulistas.
- (D) A expansão lusa em 1750 permitiu a exploração da nova região do Acre, até então da Bolívia.
- (E) A Coroa portuguesa se beneficiou com o Tratado de 1750, obtendo a posse da Colônia de Sacramento.

27

O Reino Unido, a Alemanha, a França e a Rússia são países que participam

- (A) da União Europeia (EU).
- (B) da Organização das Nações Unidas (ONU).
- (C) da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- (D) da Zona do Euro.
- (E) dos países emergentes em potencial econômico, BRICS.

28

Do ponto de vista socioambiental, a proteção das terras indígenas e de sua riqueza cultural e étnica implica o enfrentamento de uma série de pressões que a prejudicam, direta e indiretamente. As alternativas abaixo listam algumas dessas pressões diretas e indiretas a serem combatidas, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Invasões e desmatamentos ilegais.
- (B) Expansão agrícola e pecuária extensiva em ambientes protegidos.
- (C) Instalação irregular de madeiras.
- (D) Educação escolar indígena.
- (E) Degradação dos recursos hídricos.

29



(<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/21052004biomashtml.shtml>)

Com relação aos biomas brasileiros representados no mapa acima, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () O Bioma Amazônia e o Bioma Pantanal ocupam, juntos, mais de metade do território brasileiro.
- () O Bioma Pantanal é o de menor extensão territorial.
- () O Bioma Cerrado constitui a maior superfície inundável interiorana do mundo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

30



(Fonte: <http://www.vgnoticias.com.br/noticia.php?codigo=12789>)

Na imagem acima, manifestantes apresentam faixas com os seguintes dizeres: “Não corte o coração do Brasil. Nós confiamos no Pres. Geisel” e “Mato Grosso inteiro chora: não queremos divisão!”. Esta imagem é um testemunho de um momento importante na história recente do território matogrossense e se refere

- (A) ao impacto, na sociedade brasileira, da primeira divisão de Mato Grosso.
- (B) ao movimento popular de apoio à Lei Complementar 31 do Presidente Geisel.
- (C) à campanha da Marcha para o Oeste, para desenvolver e povoar o interior do Brasil.
- (D) à luta pela manutenção da unidade um Estado, que passaria a se chamar Estado de Maracajú.
- (E) aos protestos contra o desmembramento dos estado de Mato Grosso, em 1977.

31

Numa perspectiva antropológica, a cultura é um todo que abarca conhecimentos, crenças, artes, moral, leis, costumes e outras capacidades e hábitos que os homens produzem em sua interação social.

Partindo desta definição mais abrangente de cultura, podemos afirmar que as manifestações abaixo são exemplos da “cultura matogrossense”, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Samba de Roda.
- (B) Dança do Cururu e Siriri, em Poconé.
- (C) Viola de cocho.
- (D) Ritual Yaokwa.
- (E) Festa de Sant’Ana, em Chapada dos Guimarães.

32

Dante de Oliveira (1952-2006) foi deputado federal, prefeito de Cuiabá, governador de Mato Grosso e ministro da Reforma Agrária. Apesar de sua intensa atuação política por Mato Grosso, teve seu nome nacionalmente associado à Emenda Constitucional Dante de Oliveira (1983), que propunha

- (A) reinstaurar as eleições diretas para Presidente da República no Brasil.
- (B) promover uma distensão lenta, gradual e segura em direção à democracia.
- (C) convocar uma Assembleia Constituinte nacional.
- (D) anistiar os acusados ou condenados por crimes políticos durante a ditadura militar.
- (E) estender o direito de voto aos maiores de 16 e aos analfabetos.

33



A imagem acima retrata um ato de protesto contra as alterações do Código Florestal realizado por estudantes, em 2011, nas ruas de Cuiabá. Em um dos cartazes dos manifestantes, lê-se: “Novo Código? Vôte!”, indicando o desgosto dos cuiabanos com a votação das alterações do Código Florestal. A expressão “vôte” é uma gíria local, que significa algo como “cruzes!” ou “nossa!”.

(Adaptado de: <http://www.oeco.org.br/salada-verde/25167-cuiaba-vai-as-ruas-contra-alteracoes-no-codigo-florestal/>)

Com relação ao conteúdo desses protestos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os manifestantes criticam o projeto votado, que possibilita a redução da área de Reserva Legal, ou seja, da área de mata nativa que deve ser preservada dentro das propriedades.
- II. Os manifestantes criticam a redução das Áreas de Preservação Permanente, como beira de rios, topo de morros e encostas.
- III. Os manifestantes se opõem à conversão das multas por desmatamento ilegal em reflorestamento, inclusive para os grandes proprietários.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

34

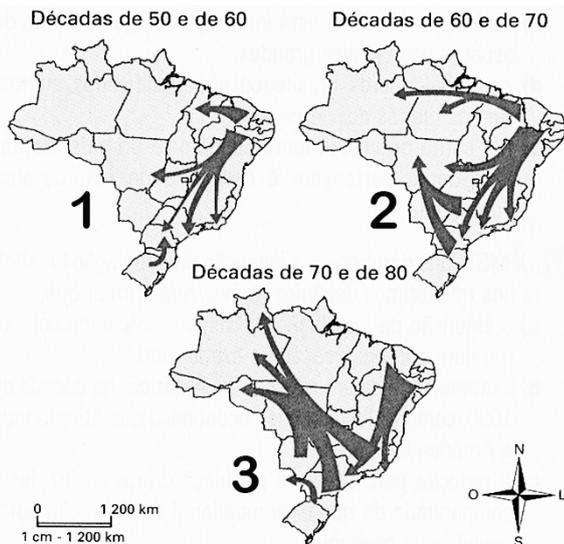


(<http://www.filosofia.com.br/figuras/charge/76.jpg>)

A imagem acima é uma releitura do quadro “Morte de Sócrates” do pintor francês Jacques-Louis David (1748-1825). A imagem intitula-se “Dirija-te a ti mesmo – a auto-escola socrática”, e constitui uma maneira bem-humorada de situar a filosofia socrática, em referência a um de seus lemas fundamentais. Assinale a alternativa que identifica corretamente o lema ao qual a imagem acima se refere.

- (A) “Só sei que nada sei”.
- (B) “Aqui não entre quem não souber geometria”.
- (C) “Não force o que não é belo a ser feio, nem o que não é bom a ser mau”.
- (D) “Tudo o que é gênio está entre um deus e um mortal”
- (E) “Conhece-te a ti mesmo”.

35



(<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=53065>)

Com base no mapa acima, assinale a alternativa que identifica corretamente as motivações dos fluxos migratórios, no território brasileiro, na segunda metade do século XX.

- (A) No mapa 1, a maioria dos migrantes tem origem no Nordeste, região afetada pela crise da economia da borracha, o que os levou a buscar emprego nas áreas industrializadas do Centro-Oeste e Sudeste.
- (B) No mapa 2, o maior contingente de migrantes para o Centro-Oeste provém do Nordeste, cuja mão de obra contribuiu para o desenvolvimento da sojicultura.
- (C) No mapa 3, o maior fluxo migratório se dirige para a região Norte, em razão da expansão da fronteira agrícola.
- (D) Ao longo da segunda metade do século XX, o maior incentivo desses fluxos migratórios é a reforma agrária, que garantiu o predomínio da pequena propriedade no campo.
- (E) O período mais intenso de fluxo migratório em direção ao Centro-Oeste e Norte do país foi nas décadas de 1950 e 1960.

Legislação Específica

36

Em todos os órgãos e entidades do Poder Executivo, bem assim nos Poderes Legislativo e Judiciário do Estado de Mato Grosso, deverá ser criada, através de portaria do respectivo Secretário de Estado ou do dirigente máximo da entidade ou Poder, uma Comissão de Ética.

Sobre os objetivos da Comissão de Ética, analise as afirmativas a seguir.

- I. Orienta e aconselha o servidor público sobre o tratamento com o público e a conservação do patrimônio público estadual.
- II. Esclarece o servidor público sobre os atos suscetíveis de advertência ou censura ética.
- III. Adverte o servidor recalcitrante, impondo-lhe sanções por infrações funcionais.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

37

No processo legislativo é possível ao parlamentar a apresentação de emenda, que é a proposição apresentada como acessória de outra. A emenda é

- (A) aditiva, quando se propõe a dar ao dispositivo diferente redação, sem alterar a sua substância.
- (B) subemenda, quando é apresentada a outra emenda.
- (C) modificativa, quando manda fazer acréscimo a dispositivo.
- (D) supressiva, quando é apresentada como sucedânea a dispositivo de outra.
- (E) substitutiva, quando manda erradicar no todo ou em parte o dispositivo.

38

Discussão é a fase dos trabalhos destinada ao debate em plenário e far-se-á com a presença de um terço, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.

Sobre os projetos que serão debatidos em uma única discussão, analise os itens a seguir.

- I. Os projetos de decreto legislativo sobre concessão de licença ao governador para interromper o exercício do mandato ou para ausentar-se do estado ou do país.
- II. Os projetos de códigos, leis orgânicas, leis complementares, estatutos e consolidações.
- III. Os projetos de resolução sobre intervenção nos municípios.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (D) se somente o item II estiver correto.
- (E) se somente o item III estiver correto.

39

Sobre as razões para concessão de licença, previstas na Lei Complementar n. 04/90, analise os itens a seguir.

- I. Motivo de doença em pessoa da família ou para serviço militar.
- II. Motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro e para o exercício de atividade política.
- III. Para tratar de interesses particulares ou para realizar cursos de qualificação profissional.

Assinale:

- (A) se somente o item II estiver correto.
- (B) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (C) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (D) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

40

O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.

Segundo a Lei Complementar n. 04/1990, o prazo para a conclusão do processo disciplinar não excederá

- (A) 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão.
- (B) 60 (sessenta) dias, contados da data em que for instaurado o inquérito.
- (C) 90 (noventa) dias, contados da data da denúncia que provocou o afastamento do servidor.
- (D) 90 (noventa) dias, contados da data em que a infração foi praticada.
- (E) 90 (noventa) dias, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, não admitida a prorrogação.

Conhecimentos Específicos

Texto 1

Os sebos

Outro dia resolvi peregrinar por alguns sebos do Centro da cidade. Há quanto tempo! O hábito de frequentar sebos remonta à minha juventude, quando ingressei na universidade. O *Jornal do Commercio* publicava, aos domingos, em pequenos anúncios, relações de livros e revistas, que tinham sido adquiridos por eles. Segunda-feira, às sete da manhã, eis-me em frente à loja do sebo que me interessava. A casa, daquelas bem antigas, só abria às oito, mas, uma hora antes, se formava, na calçada, uma pequena fila de bibliófilos. Abria muito cedo sim, porque o dono sabia da ansiedade daqueles madrugadores. Situava-se numa daquelas ruas próximas à Praça Tiradentes. Se eu chegasse em segundo lugar, corria o risco sério de o primeiro da fila querer exatamente a obra que eu tanto sonhava ter em minha biblioteca, que acolhia os primeiros livros. Frustração, por que passei algumas vezes, horrível. Um dia de lamentações pela perda. Já era quase minha, afinal! A aflição em querer adivinhar qual obra interessava ao meu possível concorrente era muito forte. Que vontade de perguntar logo que ele declinasse o nome do autor cobijado. Era um jovem, e meus companheiros de expectativa, bem mais velhos. A época, outra, também impunha respeito aos mais velhos. Muitos livros importantes, para aquele tempo, foram sendo adquiridos assim pelo estudante de Letras.

(Carlos Eduardo Falcão Uchoa)

41

“A casa, daquelas bem antigas, só abria às oito, mas, uma hora antes, se formava, na calçada, uma pequena fila de bibliófilos”.

Uma maneira de reescrever-se corretamente esse mesmo período do texto, de modo a eliminar-se a maior quantidade de vírgulas, sem alterar o sentido original, é:

- (A) A casa, daquelas bem antigas, só abria às oito, mas uma pequena fila de bibliófilos se formava na calçada, uma hora antes.
- (B) A casa daquelas bem antigas só abria às oito, mas uma hora antes uma pequena fila de bibliófilos se formava na calçada.
- (C) A casa, daquelas bem antigas, só abria às oito, mas se formava uma pequena fila de bibliófilos uma hora antes na calçada.
- (D) A casa daquelas bem antigas, só abria às oito, mas uma pequena fila de bibliófilos se formava na calçada uma hora antes.
- (E) Uma pequena fila de bibliófilos se formava na calçada daquela casa bem antiga que só abria às oito, uma hora antes.

42

Assinale a alternativa em que as palavras sublinhadas **não** pertencem à mesma classe gramatical.

- (A) “Outro dia resolvi peregrinar por alguns sebos...” / “A época, outra, também impunha respeito aos mais velhos”.
- (B) “...resolvi peregrinar por alguns sebos...” / “...que tinham sido adquiridos por eles”.
- (C) “A casa, daquelas bem antigas,...” / “Situavam-se numa daquelas ruas próximas...”.
- (D) “A casa, daquelas bem antigas,...” / “...meus companheiros de expectativa, bem mais velhos”.
- (E) “...querer exatamente a obra que tanto eu sonhava ter...” / “Frustração, por que passei algumas vezes,...”.

43

“Outro dia resolvi peregrinar por alguns sebos do Centro da cidade. Há quanto tempo! O hábito de frequentar sebos remonta à minha juventude, quando ingressei na universidade. O *Jornal do Commercio* publicava, aos domingos, em pequenos anúncios, relações de livros e revistas, que tinham sido adquiridos por eles”.

Assinale a alternativa que indica o comentário correto sobre os componentes desse segmento do texto.

- (A) a utilização do verbo “peregrinar” indica, no contexto, uma ação que implica sacrifício físico e perda de tempo.
- (B) o emprego do pronome “alguns” indica que o cronista não visitou todos os sebos, mas somente aqueles que haviam publicado anúncios.
- (C) a escrita da palavra “Centro” com letra inicial maiúscula e de “Commercio” com dois emes, mostra a preocupação do autor em preservar a grafia da época da crônica.
- (D) o emprego de “eles” indica metonimicamente uma relação de coesão com o termo anterior “sebos”.
- (E) a forma verbal “tinham sido adquiridos” se justifica pelo fato de a ação referida ter ocorrido num passado já distante.

44

Chama-se “*modalizador*”, segundo Houaiss, “o elemento gramatical ou lexical por meio do qual o locutor manifesta determinada atitude em relação ao conteúdo do seu próprio enunciado”.

Nesse caso, a alternativa em que o elemento sublinhado pode ser classificado como modalizador, é:

- (A) “Outro dia resolvi peregrinar por alguns sebos do Centro da cidade”.
- (B) “Há quanto tempo!”.
- (C) “O hábito de frequentar sebos remonta à minha juventude, quando ingressei na universidade”.
- (D) “Segunda-feira, às sete da manhã, eis-me em frente à loja do sebo que me interessava”.
- (E) “A casa, daquelas bem antigas, só abria às oito, mas, uma hora antes, se formava, na calçada, uma pequena fila de bibliófilos”.

45

Assinale a alternativa que apresenta o segmento do texto em que a função emotiva da linguagem **não** é predominante.

- (A) “Outro dia resolvi peregrinar por alguns sebos do Centro da cidade”.
- (B) “Há quanto tempo!”
- (C) “O hábito de frequentar sebos remonta à minha juventude, quando ingressei na universidade”.
- (D) “O *Jornal do Commercio* publicava, aos domingos, em pequenos anúncios, relações de livros e revistas, que tinham sido adquiridos por eles”.
- (E) “Segunda-feira, às sete da manhã, eis-me em frente à loja do sebo que me interessava”.

46

A alternativa em que **não** ocorre nenhum caso de adjetivo em grau superlativo é:

- (A) “A casa, daquelas bem antigas,...”
- (B) “...interessava ao meu possível concorrente era muito forte”.
- (C) “...e meus companheiros de expectativa, bem mais velhos”.
- (D) “...também impunha respeito aos mais velhos”.
- (E) “Abria muito cedo, sim...”.

47

Uma das maneiras de mostrar-se a diferença entre o adjunto adnominal e o complemento nominal é a comparação entre a função de agente (adjunto adnominal) e a de paciente (complemento nominal). Essa estratégia pode ser empregada no seguinte caso:

- (A) "...alguns sebos do Centro da cidade".
- (B) "...uma pequena fila de bibliófilos".
- (C) "...relações de livros e revistas..."
- (D) "...meus companheiros de expectativa..."
- (E) "...eis-me em frente à loja do sebo que me interessava".

48

A seguir estão quatro ocorrências do acento grave indicativo da crase.

- I. "O hábito de frequentar sebos remonta à minha juventude..."
- II. "Segunda-feira, às sete da manhã,..."
- III. "...eis-me em frente à loja do sebo..."
- IV. "...ruas próximas à Praça Tiradentes".

Assinale a alternativa que indica as ocorrências desse acento que seguem exatamente o mesmo princípio de uso.

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I e IV
- (E) II e IV

49

"O Jornal do Commercio publicava, aos domingos, em pequenos anúncios, relações de livros e revistas..."

O termo sublinhado mostra uma forma analítica de produzir-se o diminutivo do substantivo "anúncio".

A forma sintética correta desse diminutivo é

- (A) anunciozinhos
- (B) anuncinhos
- (C) anuncioszinhos
- (D) anunciosinhos
- (E) anuenciosinhos

50

O autor do texto registra a forma "Jornal do Commercio" em sua crônica. Ele registra a forma original do nome desse antigo jornal e, sobre essa forma gráfica, pode-se dizer que ela

- (A) em nada contraria as novas regras de acentuação gráfica.
- (B) registra uma grafia anterior ao novo acordo ortográfico.
- (C) documenta forma gráfica e emprego de acento não atuais.
- (D) mostra a atual possibilidade de dupla grafia de vocábulos.
- (E) antecipa as atuais regras de acentuação gráfica.

51

"...corria o sério risco de o primeiro da fila querer exatamente a obra que tanto eu sonhava ter em minha biblioteca,..."

Sobre os elementos componentes desse segmento, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) há um erro de regência, pois devia empregar-se a preposição "com" antes do pronome relativo "que".
- (B) emprega-se o adjetivo "sério" com valor de qualificação, expressando uma opinião do enunciador.
- (C) exemplifica-se o processo de formação de palavras denominado "derivação imprópria" com o emprego do vocábulo "primeiro".
- (D) tem-se o substantivo "obra" como antecedente do pronome relativo "que".
- (E) a terminação "teca", do vocábulo "biblioteca", mostra o valor de "coletivo".

52

A forma "frequentar" mostra a modificação do último acordo ortográfico quanto ao emprego do trema, ou seja, a sua extinção. Tal modificação:

- (A) provoca modificações de pronúncia em alguns vocábulos.
- (B) faz com que apareçam novos dígrafos na língua.
- (C) transforma a semivogal U em letra muda.
- (D) acaba com a existência de muitos ditongos.
- (E) traz alterações apenas ao aspecto gráfico das palavras.

53

Observe a charge a seguir.



Tendo em vista a charge, pode-se concluir de seus elementos verbais e não verbais que

- (A) algumas modificações trazidas pelo Novo Acordo Ortográfico não colaboraram para a clareza do texto.
- (B) as alterações gráficas propostas pelo Acordo ainda não foram totalmente assimiladas pelos usuários da língua.
- (C) o chargista desconhece a alteração de acento gráfico que é objetivo da charge.
- (D) os usuários da língua portuguesa permanecem empregando as regras antigas de acentuação gráfica.
- (E) os profissionais de língua portuguesa recusam-se a empregar as modificações de acentuação gráfica.

54

Observe a charge a seguir.



Nesse caso, o humor da charge está fundamentalmente baseado

- (A) no erro de regência do verbo "assistir", não notado pelo professor.
- (B) na ambiguidade intencional do vocábulo "sujeito".
- (C) na grafia que mistura letras maiúsculas e minúsculas.
- (D) na má escolha temática – análise sintática – para a aula.
- (E) na facilidade exagerada de encontrar-se a resposta à pergunta.

Texto 2**Ser autor**

O processo de iniciação à escrita deve ser cercado de alguns cuidados. Talvez o principal seja o de estimular a criança a assumir a autoria dos seus primeiros textos. Uma fase prévia de reprodução é inevitável. Experiências pedagógicas mostram o entusiasmo da meninada, ao ver, no papel, seus primeiros desenhos gráficos a falarem de alguma coisa. Outras experiências já provam que tal entusiasmo vai arrefecendo a partir da terceira série. O que parece acontecer, pelo que andei lendo (as palavras são minhas), é que os alunos vão sendo freados em seus intentos comunicativos. Como? Por um lado, surgem os ditongos, os hiatos, os tritongos (e a semivogal!), listas de aumentativos e de diminutivos de menos ou nenhuma valia, de superlativos eruditos (amaríssimo, dulcíssimo, macérrimo, que tal?), enfim, muita memorização, para nada, de palavras isoladas, fora de um contexto, como costumam dizer os estudiosos da linguagem. Boas puxadas de orelha levei, porque, ao decorar certos verbos considerados irregulares, não tinha guardado a forma *caibo*! Um amigo me contou que, ao escrever uma carta, vacilou no plural de *anão* e apelou para esta inusitada expressão: “um anão e outro anão”! Por outro lado, nasce cedo para os estudantes a cultura do erro, que marca ainda o ensino e que impregna a nossa sociedade, sem que ela se dê conta do processo.

(Carlos Eduardo Falcão Uchoa)

55

Nas considerações do autor do texto, o professor de linguagem deve

- (A) estimular o aluno a escrever corretamente.
- (B) evitar a memorização das regras gramaticais.
- (C) incentivar o estudante a produzir textos.
- (D) interpretar progressivamente textos mais difíceis.
- (E) frear os alunos em seus intentos comunicativos.

56

Pelo que se depreende da leitura do texto, a “cultura do erro” corresponde a

- (A) levar o aluno a situações linguísticas em que se veja forçado a usar palavras e frases demasiadamente complexas e raras.
- (B) criticar abertamente os erros gramaticais de cada aluno, ainda que estejam ligados a construções arrevesadas.
- (C) produzir atividades didáticas que se apoiem em conhecimentos raros e de difícil ocorrência em textos correntes.
- (D) criar uma situação de constrangimento linguístico, que leve o estudante à perda do prazer na atividade de escrever.
- (E) apoiar a atividade didática em análises morfológicas de vocábulos, de forma a conscientizar o aluno da riqueza de nossa língua.

57

O texto 2 se enquadra no gênero argumentativo; para defender a tese exposta, o autor só não apela para

- (A) fatos de sua própria experiência.
- (B) testemunhos de outras vozes.
- (C) alusões a textos de autoridade.
- (D) opiniões pessoais.
- (E) indicações de textos legais.

58

“...muita memorização, para nada, de palavras isoladas, fora de um contexto...”.

Nesse segmento do texto há uma referência específica ao terreno da

- (A) sintaxe.
- (B) morfologia.
- (C) semântica.
- (D) fonologia.
- (E) linguística.

59

O amigo do autor do texto vacilou ao ter que empregar a forma plural de *anão*; em lugar de escrever “um anão e outro anão”, o amigo poderia empregar, de forma adequada

- (A) anãos, anões ou anães
- (B) anões ou anães
- (C) anãos ou anões
- (D) anãos ou anães
- (E) apenas anões

60

“Um amigo me contou que, ao escrever uma carta, vacilou no plural de *anão* e apelou para esta inusitada expressão: “um anão e outro anão”.

Este pequeno segmento do texto pode ser classificado como narrativo, pois mostra

- (A) a presença de personagens num determinado momento.
- (B) um conjunto de ações simultâneas.
- (C) uma sequência cronológica de ações.
- (D) acontecimentos de algum significado histórico.
- (E) fatos ficcionais intermediados por um narrador.

61

O autor cita o verbo *caber* como verbo irregular; a gramática portuguesa mostra uma extensa classificação dos verbos. Entre as alternativas a seguir, aquela que exemplifica verbos inadequados à classificação é

- (A) verbos abundantes: haver e construir
- (B) verbos anômalos: ir e ser
- (C) verbos defectivos: caber e doer
- (D) verbos auxiliares: ter e haver
- (E) verbos unipessoais: colorir e reaver

62

“O processo de iniciação à escrita deve ser cercado de alguns cuidados. Talvez o principal seja o de estimular a criança a assumir a autoria dos seus primeiros textos”.

Uma das marcas de textualidade é a coesão, que se encarrega das relações formais entre os sucessivos componentes do texto. Os primeiros dois elementos de coesão referencial no segmento acima são:

- (A) o principal – o
- (B) à escrita – o principal
- (C) o – seus
- (D) o principal – seus
- (E) o – a criança

63

“O que parece acontecer, pelo que andei lendo (as palavras são minhas), é que os alunos vão sendo freados em seus intentos comunicativos. Como? Por um lado, surgem os ditongos, os hiatos, os tritongos (e a semivogal!), listas de aumentativos e de diminutivos de menos ou nenhuma valia, de superlativos eruditos (amaríssimo, dulcíssimo, macérrimo, que tal?), enfim, muita memorização, para nada, de palavras isoladas, fora de um contexto, como costumam dizer os estudiosos da linguagem”.

Inferir-se desse segmento do texto que

- (A) toda a seção de estudos fonológicos deve ser deixada de lado, pois ela não interfere com o real aprendizado do idioma.
- (B) a parte de estudos morfológicos relacionada às variações de grau não colaboram para o entendimento da língua como instrumento de comunicação e, por isso mesmo, não devem ser estudados.
- (C) os conteúdos programáticos do ensino de língua devem priorizar a funcionalidade textual de todos os níveis de estudo.
- (D) muitos dos ensinamentos que fazem parte da tradição pedagógica do idioma se prendem a valores arcaicos e de nada servem no âmbito da Linguística Textual.
- (E) a maior parte dos alunos perde seu interesse por estudos linguísticos quando notam que as aulas passam a ser ministradas por pessoas ligadas exclusivamente ao ensino linguisticamente moderno.

64

“Talvez o principal seja o de estimular a criança a assumir a autoria dos seus primeiros textos”.

Sobre a estrutura sintática desse período do texto, pode-se corretamente afirmar que

- (A) se trata de um período composto por coordenação e subordinação.
- (B) é composto por três orações de modo que, a partir da segunda oração, todas funcionem como complemento da anterior.
- (C) é formado por três orações, sendo uma reduzida e classificada como subordinada adverbial final.
- (D) é estruturado por duas orações, sendo a primeira classificada como principal e a segunda como subordinada substantiva.
- (E) é formado por duas orações, sendo a primeira principal e a segunda, subordinada substantiva subjetiva.

65

Prévia, inevitável, experiências, pedagógicas, dê são algumas das palavras acentuadas graficamente no texto. Considerando tais palavras, as regras de acentuação que justificam seus acentos gráficos são

- (A) duas.
- (B) três.
- (C) quatro.
- (D) cinco.
- (E) uma.

Analisar a imagem a seguir e responder às questões 66, 67 e 68.

O Caipira na Rodoviária

O caipira chegou no guichê da empresa de ônibus e pediu:

-Moço, por favor me dá uma passagem pra Anastácia, ida e vorta.

O homem falou, aqui não vendemos passagem pra Anastácia.

O caipira virou-se pra sua mulher e falou:

-Vamô embora Anastácia, o moço num quer vender passagem pro cê.



66

Assinale a afirmativa correta quanto ao emprego da norma culta da língua nesse pequeno texto narrativo:

- (A) os problemas de norma culta se localizam especificamente no terreno da sintaxe.
- (B) os registros fonológicos da linguagem do caipira mostram a impossibilidade cultural de compreender a resposta do moço do guichê.
- (C) as falas dos personagens documentam a presença de discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.
- (D) tanto a fala do narrador quanto a fala do personagem mostram problemas quanto ao emprego da norma culta.
- (E) enquanto o caipira emprega o tratamento de segunda pessoa, o moço da guichê emprega o tratamento de terceira pessoa.

67

Assinale a alternativa em que a característica da fala caipira **não** está adequadamente identificada:

- (A) má colocação de pronomes átonos – “por favor me dá uma passagem”.
- (B) mau emprego de forma verbais – “me dá uma passagem”.
- (C) aférese da sílaba inicial de vocábulos – “num quer vender passagem pro cê”.
- (D) troca de fonemas nasalizadores – “num quer vender”.
- (E) substituição de um fonema por outro – “ida e vorta”.

68

O humor da charge se fundamenta

- (A) na ignorância linguística do caipira.
- (B) na pouca inteligência do personagem.
- (C) no modo particular de falar do caipira.
- (D) na falta de experiência do caipira e da mulher.
- (E) na falta de clareza do pedido do caipira.

69

Sobre as variações linguísticas em geral, pode-se afirmar que:

- (A) todas as variações linguísticas devem ser aprendidas na escola.
- (B) algumas das variações linguísticas devem ser desprezadas, por serem deficientes.
- (C) as variações de caráter regional estão intimamente relacionadas às variações de caráter profissional.
- (D) as variações são testemunhos de pouco valor cultural, mas que não podem ser afastados dos estudos linguísticos.
- (E) a variação de maior prestígio social é a norma culta que, por isso mesmo, é ensinada como língua padrão.

70

Assinale a afirmativa coerente com o emprego das variações.

- (A) os usuários de uma língua geralmente consideram as suas variações inferiores às demais.
- (B) as variações se realizam no plano fonológico das línguas, mas não nos demais níveis.
- (C) as variações podem ocorrer no plano fonológico, morfológico, sintático e semântico de um idioma.
- (D) as variações são empregadas naquelas situações comunicativas em que se procura despertar humor.
- (E) as variações sociais são alvo de maior preconceito por envolverem distinções de caráter profissional e de classe social.

Realização

